Busca A*

O algoritmo que possui a solução mais amplamente conhecida para problemas de busca é o A^* . Este algoritmo avalia o custo para se alcançar um nó (g(n)) e o custo para ir do nó ao objetivo (h(n)), nos dando a função:

$$f(n) = g(n) + h(n).$$

Para encontrar o caminho de menor custo é feito o cálculo de f(n) para cada nó, escolhendo assim os nós com menor f(n) que possam ser visitados durante o processo.

Comparando o A* com o algoritmo de Dijkstra, é percebido que a diferença está na presença da função heurística que reduz a quantidade de nós expandidos através da priorização dos nós.

Uma desvantagem em se utilizar este algoritmo são as limitações da computação quando se trata de uma busca em que se tem muitos nós, isto é, problemas de larga escala. Além do tempo de processamento, existe o problema da capacidade de armazenamento, visto que o algoritmo armazena os nós visitados

Explanação

A seguir, uma breve explicação de como funciona o algoritmo.

Aqui é criada a classe Node que irá representar os nós que possuem sua posição no mapa além dos custos f, g e h:

```
class Node:
    11 11 11
    A node class for A* Pathfinding
    11 11 11
    def __init__(self, parent=None, position=None):
        self.parent = parent
        self.position = position
        self.g = 0
        self.h = 0
        self.f = 0
    def __eq__(self, other):
        return self.position == other.position
```

Esta função é utilizada para montar a lista de nós que compõem o melhor caminho encontrado pelo A*:

```
def return_path(current_node):
    path = []
    current = current_node
    while current is not None:
```

```
path.append(current.position)
    current = current.parent
return path[::-1]`
```

Para definir a heurística foi feita a seguinte função, que aplica a heurística de Manhattan:

```
def manhattan(point,point2):
    return abs(point.position[0] - point2.position[0]) + a
bs(point.position[1]-point2.position[0])
```

Chegamos de fato no algoritmo A*, ele recebe como parâmetros o mapa representado por uma matriz, o ponto inicial e o ponto final. Existe ainda um quarto parâmetro indicando se é permitido movimentos na diagonal:

```
def astar(maze, start, end, allow_diagonal_movement = Fals
e):
```

Os nós são inicializados, assim como a lista aberta e a lista fechada. É adicionado o primeiro nó a lista aberta.

```
# Create start and end node
    start_node = Node(None, start)
    start_node.g = start_node.h = start_node.f = 0
    end_node = Node(None, end)
```

```
end_node.g = end_node.h = end_node.f = 0

# Initialize both open and closed list
open_list = []
closed_list = []

# Add the start node
open_list.append(start_node)
```

Neste trecho são definidas posições dos nós vizinhos a serem visitados, isto é, a posição dos nós ao redor: adjacent_squares = ((0, -1), (0, 1), (-1, 0), (1, 0),) if allow_diagonal_movement: adjacent_squares = ((0, -1), (0, 1), (-1, 0), (1, 0), (-1, -1), (-1, 1), (1, 1),)

Buscando o nó objetivo - Este loop percorre a lista aberta verificando o nó de menor custo e o adicionando na lista fechada. Após isso é feita a verificação se o nó em questão é o nó objetivo, se sim é retornada a lista dos nós que compõem o caminho, caso contrário o nó é expandido e é feito o cálculo dos custos de seus filhos, sendo o de menor custo adicionado na lista aberta e retornando ao início do loop.

```
# Loop until you find the end
while len(open_list) > 0:
   outer_iterations += 1
```

```
# Get the current node
        current node = open list[0]
        current index = 0
        for index, item in enumerate(open list):
            if item.f < current node.f:</pre>
                current node = item
                current index = index
        # Pop current off open list, add to closed list
        open list.pop(current index)
        closed list.append(current node)
        # Found the goal
        if current node == end node:
            return return path(current node)
        # Generate children
        children = []
        for new position in adjacent squares: # Adjacent s
quares
            # Get node position
            node position = (current node.position[0] + ne
w position[0], current_node.position[1] + new_position[1])
            # Make sure within range
            if node position[0] > (len(maze) - 1) or node
```

```
position[0] < 0 or node position[1] > (len(maze[len(maze) -
1]) -1) or node position[1] < 0:
                continue
            # Make sure walkable terrain
            if maze[node position[0]][node position[1]] !=
 0:
                continue
            # Create new node
            new_node = Node(current_node, node position)
            # Append
            children.append(new node)
        # Loop through children
        for child in children:
            # Child is on the closed list
            if len([closed child for closed child in close
d list if closed child == child]) > 0:
                continue
            # Create the f, g, and h values
            child.g = current node.g + 1
            #Changed the Euclidean heuristics to the Manha
ttan Heuristics
```

No *main* passamos o grid com 0 representando posições vazias e 1 representando obstáculos para o agente. Além disso passamos a tupla representando a posição inicial do agente (start), e a tupla representando a posição final desejada do agente (end), assim como a execução do algoritmo e a impressão da lista dos nós do melhor caminho a ser seguido.

```
def main():

maze = [[0,0,0,0,0,0,0], \\ [0,0,0,0,1,0,0,0], \\ [0,0,0,0,1,0,0,0], \\ [0,0,0,0,1,0,0,0], \\
```

```
[0,0,0,0,0,0,0],
        [0,0,0,0,0,0,0]]

start = (2, 2)
end = (2, 6)

path = astar(maze, start, end)
print(path)

if __name__ == '__main__':
    main()
```

Execução

Para a execução do algoritmo só é necessário invocar o interpretador python passando o arquivo astar.py como parâmetro de execução.

Referencia

Código fonte